

Especialidade: **Semioquímicos**

## **INVESTIGAÇÃO DO PERFIL DE VOLÁTEIS LIBERADOS POR *DIABRÓTICA SPECIOSA* E *CEROTOMA ARCUATA* (COLEOPTERA: CHRYSOMELIDAE).**

Maria Carolina Blassioli Moraes<sup>1</sup>, Raul Alberto Laumann<sup>1</sup>, Miguel Borges<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Embrapa-Cenargen)

### **Resumo**

A vaquinha *Diabrotica speciosa* é uma praga polífaga que afeta diversas culturas no Brasil. Nas espécies de crisomelídeos estudadas até o momento são as fêmeas que produzem o feromônio sexual. Uma pesquisa na base de dados da pherobase mostra que a classe dos feromônio sexual varia bastante nos crisomelídeos, acetatos, cetonas e ésters. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil dos voláteis liberados por machos e fêmeas de *Diabrotica speciosa* e *Cerotoma arcuata*. Aerações foram conduzidas com machos e fêmeas em câmaras de vidro de ambas as espécies. Os extratos obtidos das aerações foram analisados por GC e GC-MS. Foi identificada uma série de voláteis de diferentes classes como hidrocarbonetos, terpenos como D-limonene, canfeno, sesquiterpenos como alfa-copaeno, cetonas como 6 metil-5-hepten-2-ona. Além destes, foram identificados três compostos específicos da fêmea de *D. speciosa*, que são octanoato de metila, decanoato de metila e um composto desconhecido cuja o padrão de fragmentação sugere que poderia ser uma cetona, com 10 a 12 carbonos e/ uma ou duas insaturações. No macho de diabrotica foi identificado um pico que não está presente nas fêmeas e o padrão de fragmentação (156(2), 138(2), 111(28), 99(7), 85(40), 69(100), 57(28), 56(38), 55(37), 43(60), 41(59)) sugere um álcool (156-H<sub>2</sub>O=138) e o pico em m/z 69 um terpenóide. O mesmo pico específico encontrado nos machos de *D. speciosa* também foi identificado nas aerações de macho de *C. Arcuata*.

**Palavras-chave: Diabrotica speciosa, Feromônio, Cerotoma arcuata**